

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O GloboClass.: 20 200Data: 22.03.88

Pg.: \_\_\_\_\_

## Caciques denunciam funcionários da Funai

PORTO VELHO, RO — “Prendam, batam, júdiem”. Esta ordem, segundo revelou um Delegado federal aos caciques Roberto Cinta Larga e Anime Sorui, foi transmitida pelo Superintendente da Funai em Mato Grosso, Nilson Moreira, ao pedir a intervenção da Polícia Federal para retirar 300 guerreiros das duas tribos que desde quinta-feira ocupam as dependências da Fundação em Pimentá Bueno, exigindo o afastamento do Administrador regional, Alfredo Teixeira Loureiro Filho.

Os dois caciques chegaram ontem a Porto Velho para denunciar Nilson Moreira pela ordem dada à Polícia Federal e também Alfredo Loureiro, acusado de jogar as lideranças jovens das duas tribos contra os chefes. Roberto Cinta Larga e Anime Sorui disseram que nas diversas aldeias indígenas não existe assistência médica, medicamentos nem professores porque o Administrador só está preocupado em fazer intrigas contra os velhos caciques que ele não consegue dominar.

Segundo os dois índios, a revelação do delegado da Polícia Federal sobre a determinação do Superintendente da Funai foi feita durante uma reunião com os seis caciques das duas tribos em Cacoal, na última sexta-feira.

Cerca de 150 famílias de posseiros já foram expulsas pelas Polícias Federal e Militar da reserva dos Uru-eu-au em Jarú. A operação começou quinta-feira da semana passada e deve continuar até a próxima sexta-feira, segundo o Administrador da Funai em Porto Velho, Amauri Vieira. A retirada inclui madeiros e garimpeiros, que já estão saindo por conta própria, temerosos de serem emboscados pelos índios. Na semana passada, dois garimpeiros foram mortos quando atravessavam a área indígena.